

A Ç Ã O

Os pensamentos assemelham-se a tintas multicoloridas. A ação é o pincel que formará os quadros em que passarás a viver.

S I L Ê N C I O

Se plantares no coração a árvore do silêncio, notarás em breve que de todas as frondes surgirão em teu próprio benefício os frutos nutrientes da paz.

o carpinteiro, a arte de trabalhar a madeira.

Ante a pausa do professor, o aluno José Guedes perguntou:

- Professor, e o embriagado também ensina?

Como não? - respondeu o Instrutor.

Que é que um bêbado ensina? - insistiu o aprendiz.

E o professor idoso e experiente concluiu:

- Um alcoólatra ensina o que devemos evitar.

V A L O R

Perante Deus toda pessoa é importante.

I N I C I A T I V A

Sempre que puderes, faze por ti mesmo o que tens a fazer.

DISCERNIMENTO E PRODÍGIO

O Homem pode e deve ser:

Para o Ecologista - um protetor da Natureza.

Para o Médico - certa máquina formada de peças por estudar.

Para o Empresário - um cooperador no serviço.

Para o Professor - uma inteligência a ser cultivada.

Para o Escultor - um modelo vivo.

Para a Comunidade - um esteio da ordem.

Para a Caravana - um companheiro.

Para o Necessitado - uma esperança de socorro.

A U X Í L I O

Faze o possível para que não deixes passar um só dia da tua existência sem prestar algum serviço ou auxílio a esse ou aquele ser vivente de qualquer espécie da Natureza.

O I N S T I N T O E A
I N T E L I G Ê N C I A

A controvérsia prosseguia...

Alfredo e Pirilo, dois amigos dedicados ao estudo da filosofia, permaneciam, horas inteiras, dialogando sobre a função da alma humana.

Qual teria sido a primeira força a desdobrar-se na criatura recém-criada pela Sabedoria Divina? A inteligência ou o instinto?

Alfredo admitia que a inteligência teria tido a prioridade, enquanto Pirilo acreditava que o instinto teria sido o começo das tarefas evolutivas da alma humana.

O primeiro exaltava os méritos da razão, filha da inteligência, e o segundo se reportava ao instinto como sendo o agente da natureza que operava lentamente, prepa-

que antecede a inteligência e a educação?

Alfredo sorriu com desapontamento,
mas não disse palavra.

A D V E R S Á R I O S

Não crie adversários, embora lhes respeite os pontos de vista.

Existem insetos que incomodam o mais vigoroso dos leões.

NECESSIDADE PARA O BEM

A treva noturna é necessária para que se veja, mesmo de longe, o império das estrelas.

S A B E D O R I A

Os historiadores contam que Tibério, quando induzido por seus próprios assessores a aumentar a carga dos impostos para benefício do Império, terá respondido: - sou grato ao vosso conselho, no entanto, de minha parte devo considerar que um pastor consciente e sábio naturalmente tosquia ovelhas, mas, não as degola.

S O L I D A R I E D A D E

Se já dominas a ti mesmo, ampara aqueles que ainda não conseguem evitar a própria irritação.

Se te sentes com saúde, socorre o doente.

Se estás forte, auxilia aos mais fracos.

Se tens algum dinheiro, faze a doação de alguma parcela ao necessitado que espera a bênção de um pão.

Solidariedade é lei da vida.

Hoje consegues apoiar alguns, amanhã, talvez precisarás do apoio de todos.

AUXÍLIO MAIS AMPLO

Deus protege a todas as criaturas, mas, se detém a auxiliar mais amplamente aqueles que amam os maus, promovendo-lhes sem alarde a renovação para o Bem.

R E N O V A Ç Ã O

Renova sempre, mas, renova para o bem.

PERMANÊNCIA IMPERECÍVEL

O desejo na vida pode desaparecer na morte do corpo, mas, o amor que é luz na alma permanece, além do corpo, na união imperecível.

C A N Ç ã O D E L U Z

Sofre com paciência, sem esquecer a
coragem de trabalhar.

Depois da noite, o céu é uma canção
de luz ao amanhecer.

P R E C E

Senhor, ensina-nos:

a orar sem esquecer o trabalho;
a dar sem olhar a quem;
a servir sem perguntar até quando;
a sofrer sem magoar seja a quem for;
a progredir sem perder a simplicidade;
a semear o bem sem pensar nos resultados;
a desculpar sem condições;
a marchar para a frente sem contar os
obstáculos;
a ver sem malícia;
a escutar sem corromper os assuntos;
a falar sem ferir;
a compreender o próximo sem exigir
entendimento;
a respeitar os semelhantes, sem reclamar